

## Mais de 200 trabalhadores (as) da categoria participaram do 10º Congresso do Sindicato dos Oficiais Marceneiros de São Paulo. Nem mesmo final de semana frio e chuvoso impediu o comparecimento desses companheiros (as)



Antonio Lopes de Carvalho, Presidente do Sindicato no discurso de abertura

Como é de costume, o 10º Congresso dos Marceneiros de São Paulo, realizado de 25 a 27/07/2014, na Colônia de Férias da FETICOM - SP, em Mongaguá, foi um ponto de destaque da categoria.

Além dos trabalhadores (as) da nossa base, também participaram 7 delegados estrangeiros, representando 5 países, (Uruguai, Peru, Cuba, Índia e Austrália) e mais 21 dirigentes representando 6 delegações nacionais de sindicatos amigos.

Segundo o Presidente Antonio Lopes de Carvalho, foi surpreendente a mobilização e a participação dos trabalhadores (as) nesse 10º Congresso. Além disso, foi uma honra ter diversos dirigentes sindicais e autoridades que nos prestigiaram, muitos deles vindo de muito longe, como Índia e Austrália, e os nacionais, da Bahia, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, etc. O congresso teve como objetivo mobilizar a categoria para avaliar o momento político e econômico que se dá a Campanha Salarial dos Marceneiros de São Paulo.

Outro ponto, não menos importante, é discutir as eleições gerais no país com o tema “Avante!!! O Brasil não pode parar”. A diretoria do Sindicato apresenta com muito preocupação à categoria os riscos da mudança na política caso seja eleito um candidato que não tenha compromisso com a classe operária. Não podemos perder o que já foi conquistado nesses últimos 11 anos.

Devemos continuar garantindo novos avanços sociais para o país, como o crescimento sustentável, fortalecimento da política de distribuição de renda, a criação de novos empregos, etc. Isso somado a outras ações da chamada agenda positiva para o país, é que deverá garantir os avanços para o povo brasileiro.

Os trabalhadores (as), mais do que nunca, devem ficar atentos no que a mídia nos passa, não se deixando levar pelas notícias tendenciosas que tentam manipular a opinião pública em defesa do capital.



# 1ª ASSEMBLEIA

- Aprovação de Pauta reivindicatória da Campanha Salarial 2014/2015

- Ratificação das resoluções aprovadas no 10º Congresso da categoria dos Marceneiros de SP

**Data: 22/08, às 19h**

**Local: Sede Central do Sindicato**

**Rua dos Carmelitas nº 149 - Sé - Centro, SP**

# Ato de abertura do 10º Congresso dos Marceneiros de SP



Presidente do Sindicato Antonio Lopes e delegados durante o Hino Nacional



Mesa de abertura do 10º Congresso na sede Central



Representantes das delegações nacionais e internacionais

Na cerimônia de abertura do 10º Congresso do Sindicato dos Oficiais Marceneiros de São Paulo, foi possível constatar o prestígio dessa categoria que contou com a presença de várias personalidades políticas, sindicais, nacionais e internacionais. Eventos como esse provam a grande representatividade sindical que a entidade tem dentro e fora do Brasil. Os marceneiros de São Paulo são reconhecidos não somente por suas lutas, mas também por toda sua forma de organização enquanto categoria e classe operária.



Joel Alves de Oliveira  
Ex: Presidente do Sindicato e mestre de cerimônia



Wagner Gomes  
Sec. Geral da CTB nacional



Divanilton Ribeiro  
Sec. Rel. Int. da CTB



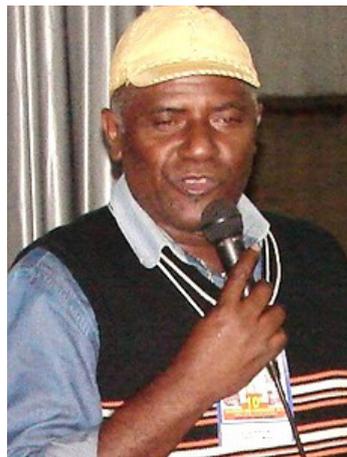
Gilmar Guilhen  
Pres. Sind. Const. Mirassol e Votuporanga



Miraldo Vieira  
Sec. Geral da CONTRICOM



Raimundo Brito  
Sec. de Fin. FETRACOM - BA



José Ribeiro  
Pres. SINTRACOM - BA



Lúcia Maia  
Pres. FLEMICON





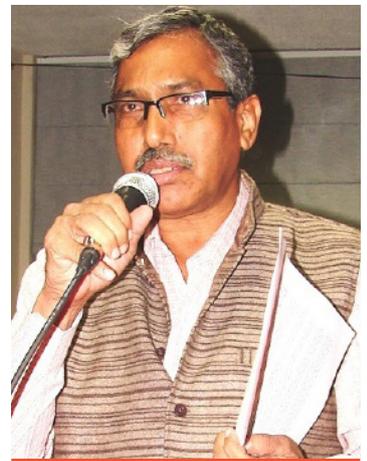
Adriano Reis da Silva  
Dir. Sind. Marceneiros de BH



Ildo Sobirai  
Dir. SITRACOM -  
Bento Gonçalves - RS



David Hanna  
Pres. CFMEU - Austrália



Debanjan Chakrabarti  
Sec. Geral UITBB - Índia



Oscar Andrade  
Sec. Geral SUNCA  
Uruguai



Daniel Diverio  
Sec. de Org. SUNCA -  
Uruguai



Felix Rosalez  
Sec. de Bem Estar Social  
Fed. Cons. Civil do Peru



Mizael Rodríguez  
Membro do Secretariado  
Sind. Const. Cuba



Abel Ruiz Jalla  
Sec. Geral Sind. Const. Cuba

Os delegados nacionais e internacionais, participantes do 10º Congresso são dirigentes com grande capacidade representativa em suas respectivas entidades e países, seja no mundo sindical e político. A categoria, através da visão internacionalista da atual diretoria, que compreende que a luta dos trabalhadores (as) é uma só em todo o mundo, deve se sentir prestigiada pela presença de companheiros de tanta importância sendo solidários às nossas lutas. Nós, na medida do possível, devemos fazer todo o esforço para retribuir essas ações.

## Clamamos pelo fim do massacre de Israel ao povo palestino



Segundo Israel, o sequestro e assassinato de três jovens israelenses em junho de 2014, pelo grupo Hamas, foi mais uma vez o estopim para uma das guerras mais insanas da humanidade.

Desde então, Israel ataca, por terra e ar, a Faixa de Gaza, que com seus 360 km<sup>2</sup>, concentra uma das maiores densidades populacionais do mundo. Esse massacre não pode ser chamado de guerra entre dois países devido à falta de poder bélico da Palestina ante o exército israelense. Enquanto Israel usa armas de última geração, muitas delas fornecidas pelos EUA, os palestinos se defendem com paus e pedras. Desde o começo da ofensiva de Israel, mais de 2.000 pessoas já morreram nos últimos 30 dias, delas, a maioria mulheres e crianças palestinas. Esse é um confronto milenar, onde os dois lados perdem, principalmente os palestinos. A ONU (Organização das Nações Unidas) tenta mediar o conflito, mas Israel descumpra qualquer norma internacional de guerra. O imperialismo israelense parece não ter fim, tanto que chamou o Brasil de “nânico diplomático” quando tentamos de certa forma ajudar o povo palestino. Dilma, por não se fazer ouvida, convocou o embaixador brasileiro em Israel. Com o mundo globalizado de hoje, nenhum ser humano pode fechar os olhos para os acontecimentos desta região, pois os Estados Unidos estão por de trás de tudo isso, e de acordo com seus interesses econômicos e políticos, podem atentar contra qualquer país quando bem entender. O Brasil, com seu desenvolvimento, especialmente na área do Pré-Sal, em breve estará entre os maiores produtores de petróleo do mundo, despertando interesse dos estadunidenses.

# Diretoria do Sindicato marca presença em ato das Centrais Sindicais em apoio à presidenta Dilma



Presidente Antonio Lopes de Carvalho e membros da diretoria

O Sindicato dos Oficiais Marceneiros de São Paulo participou de ato das centrais sindicais em apoio à candidatura da presidenta Dilma Rousseff, no dia 07/08 no ginásio da Portuguesa. Além da presidenta, o ato reuniu os presidentes das centrais e lideranças políticas como o candidato ao governo de São Paulo, Alexandre Padilha, seu vice, Nivaldo Santana, o ministro-chefe da Casa Civil, Aloizio Mercadante, o senador de São Paulo, Eduardo Suplicy, o presidente nacional do PT, Rui Falcão, além do ex-presidente da República, Luís Inácio Lula da Silva.

Em seus discursos, Dilma e Lula falaram dos avanços e das conquistas dos últimos 11 anos.



Lula e Dilma na abertura do ato de apoio à candidatura da presidenta



## 80 ANOS DE LUTA

Um grupo de abnegados companheiros fundou, em 10/07/1934, o Sindicato dos Marceneiros, Carpinteiros e classes anexas, posteriormente chamado Sindicato dos Oficiais Marceneiros de São Paulo. Foram eles: Miguel Notari, Monval Bonazzi, José Valone, Sílvio Zanferrari, Domingos Grecco, Antônio Gaudiano, Ernesto Caruso, Antônio Bontempo, José Guilhelmeti, Mário Labruna, Cornélio Ayres e Vicente Belone, que merecem nossas homenagens.

A fundação do Sindicato só foi possível após a ascensão de Getúlio Vargas ao poder. Foi um momento ímpar na história da classe operária brasileira, em que as Associações até então ilegais foram oficializadas, possibilitando a fundação de Sindicatos. Passava a vigorar a CLT e a estrutura sindical até hoje existente, baseada em Confederações, Federações e Sindicatos, regulada pelo Ministério e pela Justiça do Trabalho.

Em 1935, o Ascenso democrático esmoreceu, após a tentativa da Aliança Nacional Libertadora de implantar um regime socialista no Brasil, no episódio que ficou conhecido como Intentona Comunista. Nos anos de chumbo, em plena ditadura militar, o Sindicato era conhecido a "Fortaleza da Sé", devido à

sua localização no centro da cidade e principalmente pelas lutas, assembleias e outras mobilizações dos trabalhadores (as) que lá aconteciam. Ocorreram várias manifestações do Sindicato na rua Florência de Abreu, onde não só a nossa, mas várias categorias protestavam.

Durante boa parte do regime ditatorial, o presidente era Antônio Di Chiachio, mas em 1975, Di Chiachio deixou o cargo, posteriormente assumido por Nelson Gonçalves.

Nelson Gonçalves ficou até 1981, quando a entidade começou um novo ciclo histórico.

Segundo outro ex-presidente e companheiro Joel Alves de Oliveira, esse ciclo é justamente o que estamos hoje.

Em 1981, Joel Alves de Oliveira assumiu a presidência do Sindicato pela Chapa 2 "Unidos para Vencer", e posteriormente, em 1994, o atual presidente Antônio Lopes de Carvalho deu sequência ao trabalho e continuará a fazê-lo até 2018. O nosso Sindicato é uma entidade protagonista em defesa da classe operária, com uma categoria forte, organizada e que não tem medo de lutar.

### EM AGOSTO TEM PAGAMENTO DA 1ª PARCELA DA PLR

Conforme as cláusulas de nº15 da Convenção Coletiva 2013/2014 de Marcenaria, e nº76 de Serraria, o pagamento da 1ª parcela da multa da PLR (Participação de Lucros e/ou Resultados) de 2014, no valor de R\$ 330,00, deverá ser realizado até o dia 05/09 juntamente com o pagamento do mês de agosto para as empresas com até 40 empregados.

Para os trabalhadores (as) em empresas com mais de 40 empregados, a negociação é feita diretamente com o patrão. Caso ainda não tenha sido realizada, fale com sindicato ou o diretor responsável pela sua região.



### Convite à categoria

*Cerimônia de posse da Diretoria do Sindicato dos Oficiais Marceneiros de São Paulo gestão 2014/2018.  
Dia 16/08, às 10h no Salão de Festas do Clube Trasmontano. Local: Rua Tabatinguera nº 294, Centro - São Paulo.  
Confirme sua presença pelos telefones: 3107-8438 e 3116-8438 falar com Priscila ou Efigênia.*

### 5ª EDIÇÃO DOS JOGOS INTERFÁBRICAS

No dia 27/09 acontecerá a 5ª edição dos Jogos Interfábricas. O jogos serão realizados a partir das 09h da manhã. Local: Playboll Society - Rua Nicolas Boer nº 66 - Pompéia (Final do viaduto Pompéia, esquina com a Av. Marquês de S. Vicente).  
**ATENÇÃO: As inscrições devem ser feitas até o dia 13/09. Fale com o diretor de sua região.**  
Mais informações no site: [www.sindmarceneiros.org.br](http://www.sindmarceneiros.org.br)

### Expediente

[www.sindmarceneiros.org.br](http://www.sindmarceneiros.org.br)

Órgão informativo do Sindicato dos Oficiais Marceneiros e trabalhadores (as) nas Indústrias de Móveis, Serrarias, Carpintarias, Tanoarias, Madeiras, Compensados e Laminados, Aglomerados e Chapas de Fibra de Madeira, de Móveis e Junco e Vime, Vassouras e Estofos de São Paulo.

Sede Central: Rua das Carmelitas nº 149, Centro - SP Fones: 3107-8438 ou 3116-8438 / 30 / 31 / 32. Fax: 3105-3573 CEP: 01020-010

Subsede Taboão: Rua João Batista de Oliveira nº 160 Taboão da Serra. Fones: 4701-6669 / Fax: 4701-2110 CEP: 06763-450

Subsede Atibaia: Rua Adolfo André nº 776, Centro - Atibaia - São Paulo. Fone: 4412-2944 CEP: 12940-280

**PRESIDENTE:**  
Antonio Lopes de Carvalho

**JORNALISTA RESPONSÁVEL:**  
Frederico Sales Pino - MTB - 70.082

# Palestrantes de alto nível enriqueceram os debates



**Umberto Martins - Assessor da CTB nacional  
Conjuntura Nacional e Internacional**

Umberto Martins disse que a realidade do mundo é muito dinâmica e muda a cada instante. Sobre os Estados Unidos, falou da crise do país e das dívidas que já ultrapassam o PIB do país, e que Obama foi um grande fiasco. Em uma pesquisa realizada com os estadunidenses, Obama foi eleito o pior presidente desde o fim da II Guerra mundial.

“Há um grande esgotamento do capitalismo e um nascimento de uma nova ordem”, disse Martins. Com relação à Ucrânia e a Rússia, existe uma grande resistência do governo Putin contra os EUA que querem isolar os russos e ampliar as ações da OTAN (Organização do Atlântico Norte) naquela região. Por ser uma grande potência mundial, a Rússia resiste fortemente contra as investidas dos estadunidenses e da Ucrânia. Já na América do Sul, a tentativa de golpe dos Estados Unidos na Venezuela não é de hoje. Quando Hugo Chávez faleceu em março de 2013, os norte-americanos tiveram a absoluta certeza que sem um líder como Chávez, a Venezuela estaria totalmente vulnerável. Engano deles.

Sobre Israel e a Palestina, Umberto afirmou que se trata de mais um genocídio dos israelenses na faixa de Gaza, deixando mais de 2 mil mortos. Ele disse achar um absurdo que a ONU não faz nada contra a mão assassina de Israel. Por fim, apoiou que se aprovasse no 10º Congresso dos Sindicato

dos Oficiais Marceneiros de São Paulo uma carta aberta de solidariedade aos palestinos, repudiando as ações de Israel.

Umberto resumiu também sobre a importância da 6ª cúpula dos BRICS, citando um acordo realizado entre os países e a criação de um “fundo” total de 100 bilhões de dólares, divididos em partes diferentes entre os vários países (a China se compromete em disponibilizar 41 bilhões de dólares), Brasil, Rússia e Índia disponibilizam igualmente 18 bilhões de dólares cada, e a África do Sul disponibiliza 5 bilhões de dólares – Os BRICS representam 21% de todo o PIB mundial, 42% de toda população mundial e 45% de toda força de trabalho do planeta.

Sobre conjuntura nacional, o assessor da CTB disse que a reeleição de Dilma Rousseff representaria uma vitória do povo e de todo o movimento sindical, e mais do que isso, é papel de todos reeleger representantes da classe trabalhadora em todas as esferas nacionais, não só na presidência. Próximos dos 5%, temos hoje a menor taxa de desemprego da história do país, e não tem como negar que isso só foi concretizado depois de muito luta do povo brasileiro. Só para se ter uma ideia, quando FHC era presidente, seu melhor resultado foi uma taxa de desemprego de 13%, mais do que o dobro da taxa atual.



**Rogério de Jesus Santos - Técnico do DIESAT  
Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora**

Rogério de Jesus e Daniele Correia foram os responsáveis por tratar do tema Saúde do Trabalhador, abrangendo ainda mais a vida do trabalhador e da trabalhadora do setor de marcenaria, que constava em uma das teses do congresso. O DIESAT elaborou a parte teórica de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora com uma tese de Daniele Correia e Eduardo Bonfim, este último também membro da equipe técnica. Rogério falou dos riscos e dos cuidados que devem ser tomados pelo setor, e claro, por algumas exigências que o trabalhador ou trabalhadora devem fazer antes de executar alguma tarefa perigosa. Além disso, destacou também que o setor moveleiro está na “lista de riscos”, devido o alto número de acidentes, pois é um trabalho que constantemente se mexe com máquinas, como serras, por exemplo.

Por fim, destacou que não pode haver a monetarização do risco, quando o trabalhador ou a trabalhadora preferem receber a mais na execução de serviços perigosos (a chamada insalubridade).

## Acidentes de trabalho no Brasil

Ano	Acidentes	Doenças	Mortes
1990	693.572	5.217	5.355
1995	424.137	20.646	3.967
2000	363.868	19.605	3.094
2005	499.680	33.096	2.766
2010	709.474	17.177	2.753
2011	720.629	16.839	2.938
2012	705.239	14.955	2.731



**Luiza Ferrari - Educadora do INSS  
Previdência Social**

Luiza Ferrari falou sobre a Previdência Social, em especial, de um tema que arranca muitas dúvidas dos trabalhadores (as), o fator previdenciário. Instituído em 1999, com a Lei 9.876, o fator previdenciário foi uma medida do governo de FHC que reduz em até 40% a aposentadoria. Com isso, muitas pessoas se aposentaram mais tarde para não que suas rendas não fossem comprometidas. Além disso, Luiza Ferrari explicou que fator previdenciário é uma fórmula aritmética que leva em conta o tempo de contribuição de cada trabalhador (a), sua idade e a expectativa de vida. Atualmente a expectativa de vida no Brasil 73,6 anos de idade.

Dessa maneira, quanto menor a idade na data da aposentadoria e maior a expectativa de o fator previdenciário era diminuir o benefício recebido. Por outro lado, quanto mais velho e quanto maior for o tempo de contribuição do trabalhador (a), o

aposentado receberá mais.

No fim da sua palestra, a educadora Luiza Ferrari tirou dúvidas dos participantes com exemplos de pessoas que se aposentam mais cedo e aproveitam um pouco mais o tempo livre, e outras que mesmo aposentadas continuaram trabalhando para ter uma renda extra e ter uma aposentadoria melhor.

Atualmente, o valor mínimo do benefício é um salário mínimo R\$ 724,00 e o valor máximo é de R\$ 4.396.

Luiza Ferrari explicou também que para definir o valor do benefício que será pago, a Previdência pega todos os salários recebidos pelo trabalhador desde julho 1994 (criação do Plano Real), exclui os 20% menores e calcula a média.

# Temas importantes para todos os trabalhadores e trabalhadoras foram destaque no 10º Congresso dos Oficiais Marceneiros de São Paulo



**Adilson Araújo - Presidente Nacional da CTB Organização no Local de Trabalho**

O presidente da CTB nacional, Adilson Araújo, iniciou sua explanação sobre OLT (Organização do Local de Trabalho) com um famoso provérbio do pensador chinês Sun Tzu.

“Conheces teu inimigo e conhece-te a ti mesmo; se tiveres cem combates a travar, cem vezes serás vitorioso. Se ignorares teu inimigo e conheces a ti mesmo, tuas chances de perder e de ganhar serão idênticas. Se ignorares ao mesmo tempo teu inimigo e a ti mesmo, só contarás teus combates por tuas derrotas”.

Com isso, Adilson frisou que vivemos em um eterno confronto com o capital, no caso os patrões, e que se a classe operária não se reconhecer e não estudar a tática dos patrões, sempre sairá derrotada, pois não conheceu o outro lado.

Em seguida, citou o movimento Ludista (movimento social ocorrido na Inglaterra entre os anos de 1811 e 1812) onde trabalhadores (as) quebravam as máquinas das empresas, em protesto por elas tomarem empregos braçais. Nessa questão, Adilson lembrou que esses mesmos trabalhadores

(as) tiveram a consciência de que o caminho não era destruir as máquinas, mas sim aprender a manuseá-las (fazendo uma alusão aos dias atuais), e isso só foi possível através de uma organização destes operários. Como a categoria dos marceneiros é um setor que usa inúmeras máquinas, é importante que os trabalhadores e trabalhadoras da marcenaria aprendam a mexer melhor em máquinas devido o aumento da mecanização.

Entre outras formas de organização, Adilson falou dos deveres e das ações que os sindicatos têm, como o de defender os direitos coletivos ou individuais de uma determinada categoria, criticando os famosos “sindicatos de carimbo”, que nada fazem.

Em poucas palavras, ressaltou que os trabalhadores (as) devem sim ser mais ativos com seus respectivos sindicatos, condenando aqueles que são contrários à essa ideia e que não se interagem e com o tema e nem fazem questão.

Para isso, Adilson citou outro grande pensador, Bertold Brecht, de que o pior analfabeto é o analfabeto político.

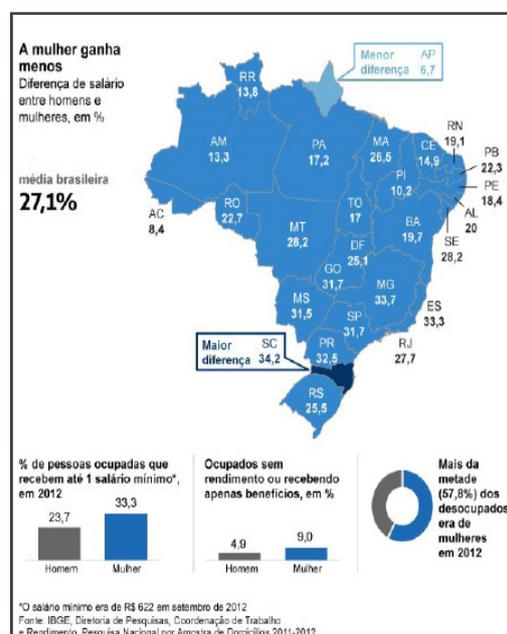


**Lúcia Maia- Presidenta da FLEMACON Questão de gênero**

Lúcia Maia começou sua palestra destacando a dupla jornada das mulheres, sendo que muitas trabalham fora de casa, e quando chegam, precisam realizar tarefas do lar, como lavar roupa, fazer comida, cuidar dos filhos, maridos etc.

A presidenta da FLEMACON não entende porque mesmo as mulheres estudando mais, elas ganham menos.

Segundo Lúcia Maia, historicamente, essa abordagem sobre questão de gênero revela que as mulheres enfrentam grandes dificuldades no mercado de trabalho. Para ela, a discriminação de gênero é um fator determinante para as possibilidades de acesso permanentes às condições de trabalho. Lúcia Maia trouxe um dado preocupante, de que o desemprego é maior entre elas. Outro dado interessante trazido por ela é que na região Norte a desigualdade entre os salários são menores. Para reverter esse quadro, Lúcia Maia afirma que deve haver não somente um grande empenho das mulheres, mas também de seus sindicatos, pois só assim é que a mulher terá sua força re-



**Cláudia M. Cirino de Oliveira Técnica do DIEESE**

Cláudia de Oliveira tratou das perspectivas das Campanhas Salariais no segundo semestre, diante do momento político e econômico do país, com destaque para a análise do contexto e de como a própria campanha se desenvolverá.

A palestrante atentou a todos de que há uma enorme vontade de determinados setores da sociedade de desestabilizar a imagem do Brasil, seja socialmente ou economicamente. Através da ação da grande mídia, a população não sabe ao certo separar o que é realmente verdade ou mentira.

Segundo ela, falar mal do Brasil virou um “esporte” e isso é totalmente prejudicial para a classe operária na hora da negociação, pois os patrões usam esse argumento para ceder o mínimo possível.

A técnica do DIEESE afirmou também que dentro desse cenário é preciso que se faça uma análise histórica levando em consideração todas as conquistas que foram realizadas até então. Falando de números, veja o gráfico ao lado:

## Reajustes e Aumento na Data-Base dos Marceneiros de São Paulo

Ano	Reajuste	Inflação	Real
2004	8,00%	5,95%	1,93%
2005	7,61%	4,99%	2,49%
2006	5,00%	2,86%	2,08%
2007	7,54%	4,92%	2,50%
2008	10,00%	7,04%	2,76%
2009	6,00%	4,45%	1,49%
2010	7,82%	4,68%	3,00%
2011	9,45%	7,30%	2,00%
2012	7,50%	5,58%	1,82%
2013	7,50%	5,69%	1,71%
Total	105,16%	68,24%	21,95%
Média anual	7,45%	5,34%	2,00%

**UNIDOS PARA VENCER SEMPRE!!!**